



OBRA KOLPING

**Formação de jovens em empreendedorismo e
gestão de negócio e financiamento
de empreendimentos**



UNIÃO EUROPEIA

PROJETO PARCERIA OBRA KOLPING DO BRASIL E UNIÃO EUROPEIA

Nome do requerente:	OBRA KOLPING DO BRASIL
Designação da acção:	Formação de jovens em empreendedorismo e gestão de negócio e financiamento de empreendimentos
Localização da acção:	<i>Brasil, Região Nordeste, Estados: Bahia e Maranhão – Cidades: Bacabal-Ma e Senhor Do Bonfim-Ba.</i>

Duração total da acção	36 meses – (2009-11)
Objetivos da acção	Objetivo Geral: A ação contribui para a inserção socioeconômica de jovens empreendedores a trabalho e renda nos estados da Bahia e Maranhão. Objetivo Específico: Desencadear processo de formação qualificada para desenvolver empreendedorismo juvenil no marco da economia solidária.
Grupo(s)-alvo	<u>Outros:</u> Jovens empreendedores no marco da Economia Solidária
Beneficiários finais	1200 jovens entre 18 e 29 anos, 50% relação de gênero, nos estados da BA – Cidade: Senhor do Bonfim e MA – Cidade: Bacabal
Resultados esperados	1. Jovens com suas competências e habilidades empreendedoras desenvolvidas para entrar no mercado de trabalho. 2. Empreendimento de geração de renda apoiados financeiramente e funcionando na perspectiva da economia solidária 3. Jovens adquirem conhecimento conceitual da economia solidária e interagem nesse marco.
Atividades principais	1.1 Firmar parcerias com Obra Kolping local 1.2 Divulgação do curso em nível municipal; 1.3 Preparação do programa do curso e construir materiais básicos 1.4 Encontro de capacitação dos educadores 1.5 Inscrição e seleção dos beneficiários; 1.6 Realização de encontros semanais de formação empreendedora e gestão de negócio; 1.7 Realização de Seminários Temáticos 1.8 Monitoramento da participação dos jovens no curso; 1.9 Acompanhamento do educador pedagógico aos educadores; 1.10 Parcerias com empresas do município para as visitas orientadas
	2.1 Construção do Mapa do Mercado através de pesquisa 2.2 Elaboração do Plano de Negócio em grupos; 2.3 Análise e seleção dos planos que satisfazem os critérios; 2.4 Apoio financeiro e logístico para compra dos insumos e instalação dos empreendimentos; 2.5 Acompanhamento aos jovens que quiserem buscar recursos em instituições de crédito; 2.6 Monitoramento dos empreendimentos instalados.
	3.1. Capacitação sobre Economia Solidária; 3.2. Promoção de intercâmbio com grupos que praticam economia solidária; 3.3. Definição de critérios próprios para identificar um empreendimento solidário;



OBRA KOLPING

Formação de jovens em empreendedorismo e gestão de negócio e financiamento de empreendimentos



UNIÃO EUROPEIA

I. Pertinência da Acção

Um dos principais problemas encontrados pelos jovens das áreas de abrangência da ação é o acesso ao mercado de trabalho.

Na região Nordeste do Brasil, o processo de desenvolvimento e as profundas transformações pelas quais vem passando a economia mostram-se, em geral, desfavoráveis à evolução do emprego da força de trabalho, atingindo particularmente os jovens. Cerca de 32% da População Economicamente Ativa - PEA, o correspondente a quase 24 milhões de brasileiros, têm entre 18 e 29 anos de idade. Para exemplificar a dimensão da desigualdade basta olhar os números da renda média do Nordeste (R\$ 144,90) em comparação a outras regiões (Norte: R\$ 244,30; Sul R\$ 334,40) ¹.

Neste contexto, os jovens em idade apta para ingressar no mercado de trabalho formal tornam-se um dos segmentos mais frágeis na disputa por um posto de trabalho.

Nos estados da Bahia e do Maranhão em particular, local de execução desta ação, encontramos um significativo número de jovens, aproximadamente 43% da população, sem perspectivas e excluídos. A maioria desses jovens provenientes de famílias pobres. Situação agravada pelas deficiências do processo de formação, educação familiar e escolar.

II. Problemas enfrentados:

A oferta de empregos formais tem sido um sonho difícil de ser alcançado pelos jovens no Brasil, com agravantes na região Nordeste.

Tradicionalmente, a educação formal, em especial escolas públicas, não tem conseguido proporcionar um adequado processo de formação integral. Não vem demonstrando capacidade de acompanhar e se ajustar ao ritmo do novo tempo, como conseqüência as pessoas saem da escola, concluindo cursos regulares, inaptas para construir seu espaço no mundo do trabalho.

As principais causas dessa exclusão socioeconômica e que serão resolvidas através desta ação proposta de formação específica, investimento e acompanhamento dos empreendimentos solidários são as seguintes: (a)-Baixa e inadequada qualificação específica via educação formal; (b)-Dificuldade de acesso a saberes apropriados e específicos; (c)-Pouca disponibilidade de vagas para empregos; (d)-Poucas oportunidades de criação de empreendimentos por falta de poupança própria ou acesso a crédito; (e)-Economia local insuficiente e vulnerável;

III. Beneficiários:

Os beneficiários diretos em todo o período da ação são jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, cuja renda familiar se situa abaixo de três salários mínimos, faixa etária entre 18 e 29 anos, nos estados da Bahia e Maranhão – cidades: Senhor do Bonfim e Bacabal.

Ambas as cidades se encontram em acelerada expansão urbana, mas crescimento populacional desordenado e não atende a demanda por vagas no mercado local.

¹ Censo IBGE 2000



OBRA KOLPING

Formação de jovens em empreendedorismo e gestão de negócio e financiamento de empreendimentos



UNIÃO EUROPEIA

IV. Justificativa

Esta proposta se justifica pelo impacto que gerará na superação da pobreza e do desemprego na vida de muitos jovens das periferias das cidades do interior do Nordeste, em particular nas cidades atingidas pela ação: Senhor do Bonfim na Bahia e Bacabal no Maranhão atacando duas questões cruciais (a)-As deficiências do processo de formação e educação familiar e escolar, são grandes e múltiplas; (b)-Não existe um mercado de trabalho suficiente, no sentido convencional, nas cidades do interior do Nordeste.

A realidade, na qual os grupos alvos estão inseridos, se caracteriza pela (a)-oferta insuficiente de emprego formal; e a (b)-baixa e inadequada qualificação via educação formal pública; (c)-a dificuldade de acesso a saberes apropriados e específicos; (d)-poucas oportunidades de criação de empreendimentos por falta de poupança própria ou acesso a crédito e (e)-formação empreendedora inexistente.

A complexidade que envolve essa realidade tem favorecido a implementação de programas no campo do trabalho com juventude em nível de governo e das organizações não governamentais, entretanto, observa-se que o alcance dessas iniciativas é insuficiente em vista da enorme quantidade de jovens em situação de pobreza.

A maioria das iniciativas se rendeu à ilusão de que o jovem melhoraria sua “empregabilidade” recebendo um treinamento técnico profissional. A super qualificação numa área profissional específica, além de muitas vezes ser inacessível para os jovens do grupo alvo, quando os atinge tem se revelado ser um catalisador da migração para regiões mais desenvolvidas onde se acredita tendo tal profissão/qualificação poderá arrumar emprego melhor. Alguns projetos apostaram no micro-crédito e no potencial empreendedor dos jovens, mas não antecedido de um processo formativo pertinente, outros investiram no desenvolvimento da pessoa humana nos aspectos emocional-afetivos. Todos carecendo de considerar uma visão mais ampla e integral da situação a ser modificada.

Nesta ação proposta consideramos que toda intervenção que visa o acesso de jovens ao mercado de trabalho tem que proporcionar capacitação e formação humana e intelectual de forma integral e que precisa despertar nos jovens suas competências empreendedoras, o que significa serem dotados de criatividade, flexibilidade, perseverança, necessidade de realização pessoal e profissional e de uma grande variedade de habilidades profissionais.

V. Prioridade da ação

Emprego e geração de renda.

No intuito de oferecer formação empreendedora e financiar Planos de Negócios a fim de inserção no Mercado de trabalho se considerará, desde o processo seletivo dos beneficiários, a questão de gênero, privilegiando mulheres solteiras e com filhos e jovem de famílias em situação de violência.

As ações alcançam efetivamente as populações mais vulneráveis e em situação de exclusão socioeconômica e representa uma oportunidade efetiva de inserção no mundo do trabalho. Seja através do aprimoramento da formação ou através de um empreendimento próprio.

Será trabalhada positivamente a auto-estima, a valorização da vida e a coesão social a fim de inserir os jovens e ainda construir bases que evitem posterior exclusão e marginalização. Isto se dará pelo diálogo democrático, debate e estudos sobre o exercício da cidadania engajada para provocar mudanças nos rumos dos investimentos públicos locais influenciando como protagonistas na construção de políticas públicas.



OBRA KOLPING

Formação de jovens em empreendedorismo e gestão de negócio e financiamento de empreendimentos



UNIÃO EUROPEIA

Os beneficiários serão incentivados a buscar parcerias complementares com organizações locais de assessoramento a empreendimentos, balcão de empregos e participar de políticas de inserção sócio-econômica e em redes da Economia Solidária presentes no nordeste.

VI. Eficácia

Objetivo Geral

A presente ação tem como finalidade contribuir para a inserção socioeconômica de jovens empreendedores a trabalho e renda e será executada na região Nordeste do Brasil nos Estados da Bahia e do Maranhão, nas cidades Senhor do Bonfim e Bacabal respectivamente (cidade que apresentam uma população de 67.676 e 96.883), através de três dimensões:

Estratégia

1. Formação empreendedora e gestão de Negócio/Empresa na perspectiva da economia solidária: com esta ação os beneficiários, 1600 Jovens, disporão das habilidades necessárias para criar e gerenciar um negócio demonstrando autonomia para levar adiante seus empreendimentos.
2. Apoio à implantação de Projetos de Geração de Renda: através desta ação serão apoiados financeiramente 120 (cento e vinte empreendimentos inserindo um mínimo de 240 jovens (três por projeto) no mercado, gerando ocupação e renda.
3. Acompanhamento aos empreendimentos apoiados: através de articulação com poder público e instituições locais será assegurado o acompanhamento aos empreendimentos apoiados com recursos previstos nesta ação e criado canais de acesso a crédito e balcões de empregos acessíveis aos jovens.

VII. Resultados

Espera-se como resultados concretos da intervenção uma significativa melhoria das condições de vida dos jovens e suas famílias, satisfazendo suas necessidades básicas, ampliando seu acesso a conhecimentos diversos, à formação empreendedora, abrindo perspectivas para que se tornem donos de seu próprio negócio estejam preparados para concorrer a vagas no mercado formal de emprego, prevenindo situações de risco social e oferecendo-lhes condições para um ingresso satisfatório no mundo adulto.

Essa melhoria das condições sociais dos jovens refletirá na melhoria das condições sociais de toda a comunidade fortalecendo a economia local do município com a implantação dos empreendimentos que aumenta o poder de compra dos jovens e competente participação política dos empreendedores em planos de desenvolvimento local, em redes e fóruns de economia solidária visando o fortalecimento dos empreendimentos e organização de juventude empreendedora.



OBRA KOLPING

Formação de jovens em empreendedorismo e gestão de negócio e financiamento de empreendimentos



UNIÃO EUROPÉIA

VIII. Atividades

- **Encontros Semanais:** O processo de formação em curso de profissionalização, realizados com a colaboração das associações Kolping local, articulado através de encontros semanais de turmas compostas por 20 jovens. Este processo nos faz acreditar que as capacidades dos jovens serão plenamente desenvolvidas.
- **Seminários Temáticos:** Realização de seminários sobre as principais temáticas relativas à juventude a fim de apoiar a formação integral dos jovens, consolidando sua auto-estima e seguros para o exercício da cidadania como protagonistas defendendo seus interesses com maturidade e respeito à vida em sociedade.
- **Visitas Orientadas:** Articulação com empresas do município, para visitas orientadas, o que permitirá construir conhecimento específico do mundo do trabalho e suas diferentes faces, com ênfase na gestão empresarial.
- **Mapa do Mercado:** Os jovens beneficiários participam da elaboração de um Mapa do Mercado de trabalho local, isto o ajudará a se prepara a elaboração do seu próprio plano de negócio/empresa assessorado por expert. Esta atividade o permitirá a elaboração de um Plano de Negócio realista, baseado na realidade local, e que seja viável economicamente.
- **Planos de Negócios:** Nesta ação se fará uma seleção dos melhores 120 Planos de Negócios, apoiando financeiramente a instalação do empreendimento. Isto representa uma alternativa imediata de geração de renda para uma parte significativa dos jovens beneficiários. Ainda, prestará assessoria aos demais jovens que tenham elaborado o Plano de Negócio e negociá-lo com agencias de crédito.
- **Intercâmbio:** Serão realizados encontros de intercâmbios com grupos que praticam economia solidária, o que permitirá aos jovens entrarem em contato com esta realidade. Os jovens ainda deverão construir os conceitos e critérios próprios para identificar um empreendimento solidário.
- **Monitoramento:** A coordenação da ação assegurará um monitoramento constante e sistemático aos diferentes componentes necessários à execução das atividades. Garantindo o processo de formação e participação em encontros e seminários. Instalação dos empreendimentos. Inserção dos jovens em redes da Economia Solidária local. O monitoramento permitirá manter uma avaliação efetiva dos diferentes estados de avanço de cada componente podendo ajustar elementos críticos.

IX. Sustentabilidade

Durante a execução

Esta ação é de baixo risco, haja vista, a Obra Kolping já trabalhar e ter muita experiência no modelo e metodologia propostos, a demanda local ser ampla quanto ao tema e conteúdo previstos e a aceitação das ações já haver sido demonstradas em ações anteriores da Obra Kolping do Brasil.

Em caso eventual de emergência, as Comunidades Kolping locais e suas parceiras serão suporte e contribuirão nos encaminhamentos necessários.

Físico: A infra-estrutura de espaços físicos utilizados para a realização das atividades será fornecida pelas Comunidades Kolping locais. Os espaços já existem, foram criados para



OBRA KOLPING

Formação de jovens em empreendedorismo e gestão de negócio e financiamento de empreendimentos



UNIÃO EUROPEIA

finalidades formativas e estão já disponibilizados. Em situações imprevistas serão feitas parcerias com prefeituras, escolas, câmara de vereadores, associações locais...

Ambiental: A execução do Projeto em si não traz risco ambiental, no entanto, os Planos de Negócios / Empresas apresentados pelos empreendedores beneficiários deverão considerar os princípios do Desenvolvimento Sustentável: Ecologicamente sustentável, socialmente justo, economicamente viável. Portanto, não serão toleradas ações que gerem impactos ambientais negativos.

Político: O Projeto terá larga divulgação no local dos eventos através de banner e timbre nos documentos. Nas cidades onde será executado será feita divulgação na mídia e espaços públicos. Para o funcionamento das atividades serão firmadas parcerias para assegurar a viabilização plena do cumprimento das atividades.

Econômico: Os 10% de contrapartida serão assumidos através de recursos internos da organização e há também a possibilidade de outras parcerias. Em caso de imprevisto muito grave poderemos solicitar recursos financeiros à Obra Kolping Internacional, nossa parceira efetiva nas ações no Brasil. Quanto aos empreendimentos que tiverem recursos liberados previstos nesta ação, o grupo deverá estar apto a gerenciar tal recurso.

Social: o Projeto será executado na perspectiva de fortalecer a sociedade local, formar novas lideranças e forjar novos conceitos de interação, investimento do tempo e dos recursos disponíveis. Nesta situação, será motivo de atenção evitar choque de lideranças e disputas “predadoras” que poderão surgir – embora remotamente - na medida em que se aproximará a formatação final dos Planos de Negócios.

Após a execução

O principal elemento de sustentabilidade previsto é a apropriação, por parte dos beneficiários, da metodologia de auto-aprendizagem e de gestão do seu empreendimento. No entanto, os grupos serão acompanhamentos de forma sistemática pelos técnicos locais da Obra Kolping que atuam na região com projetos de geração de renda financiados pelo “Fundo de Projetos” mantido e administrado pela Obra Kolping do Brasil. Esta proposta se insere nesse contexto dentro de um plano de ação “Geração de Renda” desenvolvido pela Entidade².

Esta ação está pensada para se trabalhar cinco meses com cada grupo de beneficiários. Nesse período serão abordados vários temas em Encontros e Seminários de estudos, indicação de bibliografia, elaboração do Plano de Negócio e construção de instrumentos de monitoramento. No quinto mês os Planos de Negócios serão apresentados, avaliados e os 120 Planos mais viáveis serão aprovados e receberão o investimento previsto de 2.000 euros. A partir daí, os empreendedores que tiverem seus Planos de Negócios aprovados receberão acompanhamento sistemático por mais cinco meses através de apresentação de relatório físico-financeiro, visitas mensais do técnico-educador, revisão de instrumentos. Depois desse prazo o empreendedor poderá se inserir voluntariamente ao corpo técnico já existente pela Obra Kolping no município e se beneficiar pelo intercâmbio na equipe.

A Multiplicação da Metodologia do Projeto se apresenta com grandes possibilidades de se dar através da formação de novos grupos de jovens paralelo e posterior às atividades desta ação, incentivados por outros atores e agentes financiadores de empreendimentos como: Fundo de Projetos da Obra Kolping, CREDIAMIGO (BNB), Caixa Econômica etc., que serão acionados e apresentados como possibilidades de negociação a novos planos de negócios e/ou ampliação do empreendimento aprovado no futuro.

² http://www.inclusaodejovens.org.br/Documentos/PLANO_DE_ACAO_NORDESTE.doc